

O que está mudando no processo de revisão por pares

São Paulo, 13 Set, 2018 - Ernesto Spinak
spinaker@adinet.com.uy

INTRODUÇÃO – CONTEÚDO

- O processo de avaliação por pares é parte integrante da publicação de periódicos e é considerado a base do sistema.

Objetivo: analisar uma visão geral do processo de avaliação por pares em suas diversas formas, e as estratégias para resolver as críticas usuais

- Cada periódico segue um processo de revisão diferente baseado em sua filosofia e abordagem.
- É possível perceber dois grandes modelos, cada modelo reflete uma filosofia diferente em relação ao conceito de quem são os *gatekeepers* da ciência: se são os editores de periódicos ou a comunidade de pares.
 - Pré-publicação (o modo tradicional)
 - Pós-publicação (as novas iniciativas)

ESQUEMA

Tradicional

1. Revisão por pares cegos;
2. Revisão duplamente cega;
3. Revisão por pares colaborativa;
4. Revisão por pares em cascata;
5. Revisão por pares de terceiros; e
6. Revisão por pares pós-publicação.

Formas contemporâneas e inovações

1. Arbitragem colaborativa;
2. Pós-publicação;
3. Em cascata;
4. *Crowdsourcing*;
5. Revisão aberta de pares orientada pelo autor;
6. Revisão opcional pelo autor;
7. Revisão pelos pacientes; e
8. Empreendimentos comerciais, etc.

HISTÓRIA

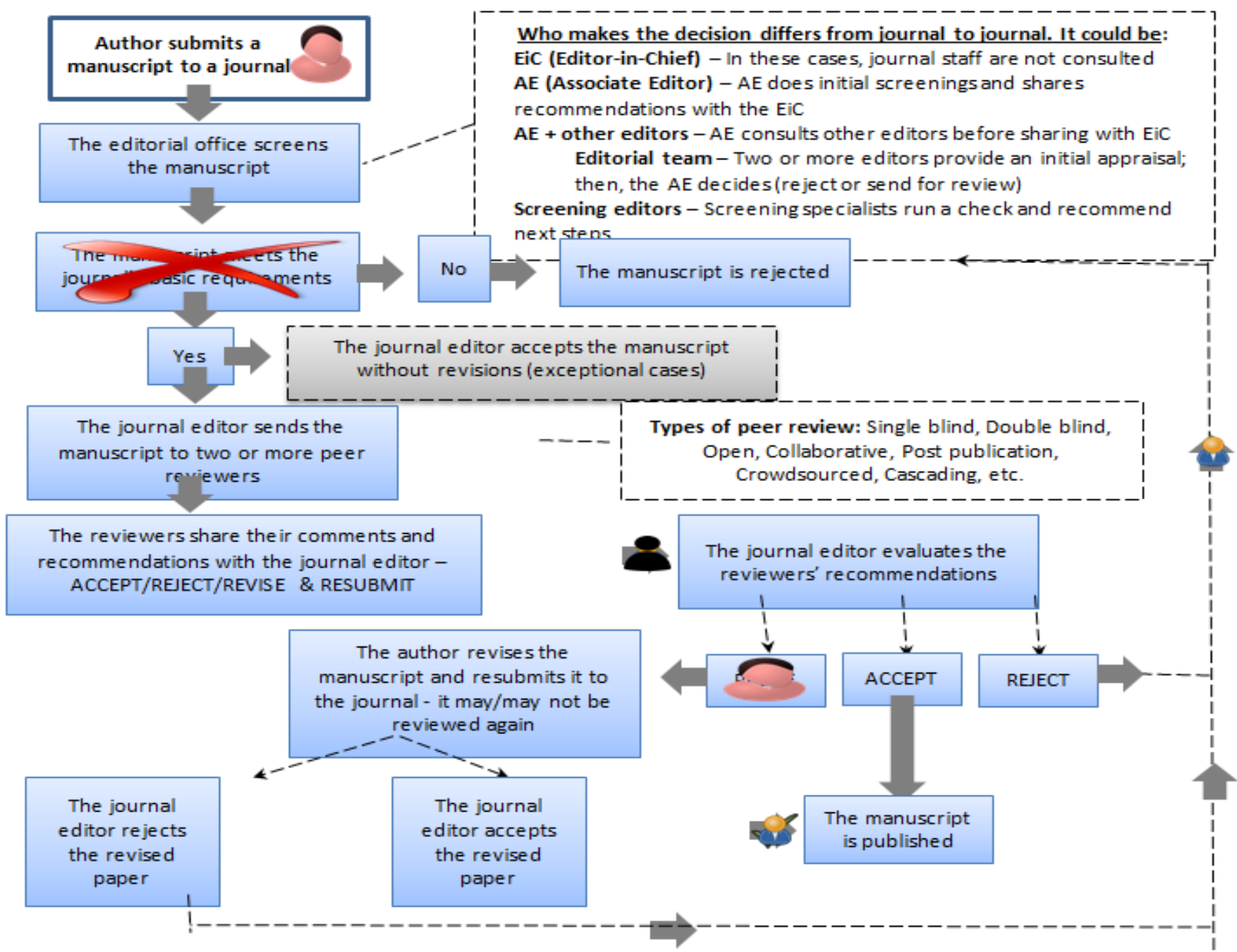
- A revisão por pares evoluiu ao longo de mais de 350 anos, em resposta o papel do editor também evoluiu junto com o sistema de arbitragem.
- No início do século 20, os volumes de produção de pesquisa começaram a aumentar. Isso levou à necessidade de um processo sistemático pelo qual um especialista externo revisasse um trabalho de pesquisa.
- Após a Segunda Guerra Mundial, quando o financiamento para pesquisa aumentou, mais periódicos começaram a adotar o processo de revisão por pares.
- A revista *Nature* introduziu formalmente em 1967.
- Da Internet surgem novas necessidades e possibilidades de modificar o procedimento.

PROCESSO

Periódicos empregam o processo de revisão por pares para selecionar manuscritos que estejam em conformidade com o escopo e as políticas, garantindo a qualidade da pesquisa científica.

Fluxo de trabalho

- Recebimento do manuscrito: o escritório editorial executa uma lista inicial de requisitos formais para determinar se é aceitável;
- O manuscrito passa por um *check list* de requisitos formais;
- O Editor executa processo de triagem inicial que determina se o manuscrito é promissor e atende aos critérios básicos indicados pelo periódico;
- A Revisão por pares geralmente envolve interações entre editores, autores e revisores;
- O fluxo de trabalho é definido em suas políticas e procedimentos editoriais.



Peer review within the journal publishing workflow – Fonte: SciELO

Critérios SciELO para decidir proceder à revisão por pares

O SciELO indexa apenas periódicos revisados por pares.

- Combina com o escopo e política editorial do periódico;
- Uma questão de pesquisa clara, problema bem formulado;
- O objetivo da pesquisa é avançar a base de conhecimento existente sobre o tema.
- Nenhuma violação de ética; plágio, duplicada, etc.
- Linguagem, estrutura e organização.

BENEFÍCIOS DO *PEER REVIEW*

Importante na publicação acadêmica devido aos benefícios que oferece

- Ajuda os editores a decidir se um manuscrito merece ser publicado;
- Processo rigoroso de revisão é considerado indicativo da qualidade de um periódico;
- Artigo de pesquisa revisado por um especialista ajuda a identificar as principais falhas ou fraquezas na metodologia ou no argumento;
- Para os autores serve como um selo de qualidade de seu trabalho.

CRÍTICAS E PROBLEMAS

- Atrasos na revisão por pares
- Dificuldade em encontrar especialistas
- Preconceito do parecerista e falta de profissionalismo
- Problemas de integridade com pareceristas sugeridos pelo autor
- Falta de incentivos para os especialistas
- Falta de treinamento para os especialistas
- Retratações de revisão por pares

TIPOS DE REVISÃO DENTRO DE UM FLUXO DE TRABALHO DE PUBLICAÇÃO

- **Pré-submissão em um periódico:**
servidor de preprints, redes sociais ou uma revisão por pares de *crowdsourcing*
- **Check List do escritório editorial do periódico:**
Espera-se que todos os periódicos tenham uma lista de verificação
- **Revisão pré-peer review ou triagem inicial:**
- **Revisão por pares externa pré-publicação:**
Especialistas selecionados ou processo aberto de revisão por pares
- **Transferência ou revisão por pares em cascata:**
Os manuscritos rejeitados, juntamente com os comentários dos especialistas, são transferidos pelos editores do periódico para outro periódico do mesmo consórcio
- **Revisão por pares pós-publicação:**

CLASSIFICAÇÃO

BASEADA NO ANONIMATO

- Fechada: simples-cego, duplo-cego e triplo-cego;
- Aberto às partes: revisão por pares atribuída, revisão por pares colaborativa;
- Aberto às partes e leitores: *peer review* aberto (*open peer review*);
- Revisão por pares crowdsourced:

BASEADA EM SELETIVIDADE

- Revisão não seletiva: limita avaliação a questões de qualidade científica;
- Revisão seletiva: importância, novidade, impacto potencial, bem como sua qualidade científica.

O SciELO aceita todos os tipos de revisão por pares, desde que sejam documentados pelo periódico em suas instruções aos autores.

REVISÃO *SINGLE-BLIND*

Definição:

- Comumente usada em todas as disciplinas;
- Nome e as afiliações dos autores estão disponíveis para os especialistas, mas os autores desconhecem as identidades dos mesmos.

PROS:

- Pode ajudar os especialistas a avaliar melhor a credibilidade do artigo;
- Podem criticar o artigo sem a pressão de agradar o autor;
- Conhecendo as identidades dos autores, garantindo a integridade do trabalho;
- Editores suavizam a comunicação entre especialistas e autores.

CONS:

- Pode ser menos objetiva, pois vieses;
- Especialistas jovens: podem ser avaliados com severidade ou os árbitros podem recusar a solicitação para revisar seus artigos.

Tendências

- Comumente usado em Medicina, Engenharia e Ciências Naturais;
- Muitos periódicos estão mudando dessa abordagem e estão oferecendo outros tipos.

REVISÃO DOUBLE-BLIND

Definição:

- A identidade de ambos os autores, bem como dos pareceristas, é ocultada durante todo o processo de revisão.

PROS:

- Oportunidade justa de avaliação aos autores, independentemente do viés
- Publicam artigos com base no mérito da pesquisa e não no mérito dos pesquisadores.

CONS:

- A remoção da identidade do autor pode afetar a integridade do artigo, A falta de transparência pode elevar práticas antiéticas.

Tendências

- Mais utilizada nas Ciências Humanas e Sociais;
- Há uma demanda crescente por essa abordagem;
- Embora a aceitação geral tenha sido boa, alguns periódicos relataram o contrário.

TRIPLE-BLIND PEER REVIEW

Definição:

As identidades de todos os atores são ocultadas: editores, revisores e autores. Apenas o editor-chefe e o escritório editorial estão cientes das identidades de todos os atores.

PROS:

- Oportunidade justa de avaliação aos autores, independentemente do viés
- Publicam artigos com base no mérito da pesquisa e não no mérito dos pesquisadores.

CONS:

- A remoção da identidade do autor pode afetar a integridade do artigo,
- A falta de transparência pode elevar práticas antiéticas.

Tendências

Poucos periódicos usam esse procedimento. No SciELO existem 3 títulos:

1. Revista Brasileira de Epidemiologia
2. Revista Contabilidade & Finanças
3. Revista de Administração de Empresas

COLLABORATIVE PEER REVIEW (REVISÃO COLABORATIVA)

Definição:

Interação direta entre pareceristas e autores mesmo quando as identidades dos pareceristas não são reveladas. Em alguns casos, os leitores também podem participar. No momento da publicação, os nomes dos pareceristas podem ser revelados.

PROS:

- Mais transparente e eficaz, as dúvidas são resolvidas com facilidade;
- Pareceristas proativos, recebem *feedback* direto dos autores;
- Editores mais conscientes da revisão, acelerando a decisão.

CONS:

- Os pareceristas podem ser influenciados um pelo outro,
- Pareceristas tem que dedicar mais tempo do que no processo tradicional.

Tendências

- Vários periódicos estão experimentando formas inovadoras de revisão por pares, e a adoção da revisão interativa, como PLOS ONE, BMC.

INDEPENDENT PEER REVIEW (revisão por pares de terceiros)

Definição:

Iniciada pelos autores e é realizada por pareceristas que não foram nomeados pelos editores. Esses relatórios de revisão podem ser enviados junto com o documento para o periódico de destino.

PROS:

- Os pareceristas são incentivados por meio de pagamento e/ou reconhecimento;
- Evitam passar por várias rodadas de processo de revisão para o mesmo manuscrito;
- Os editores podem ter acesso aos relatórios de revisão.

CONS:

- Alguns serviços cobram taxas elevadas aos autores pelos serviços de revisão,
- Propenso a uma falsa revisão por pares.

Tendências

- Vários periódicos estão experimentando formas inovadoras de revisão por pares, e a adoção da revisão interativa, como PLOS ONE, BMC.

OPEN ACCESS

OPEN REVIEW

OPEN SCIENCE

MUDANÇA DE PARADIGMAS?

COMO SERÁ A ARBITRAGEM POR PARES EM 2030?

Quais poderiam ser os cenários futuros da avaliação científica?

- A tecnologia poderia tornar a revisão por pares mais rápida e simples?
- Com a aplicação da inteligência artificial seria possível prescindir da revisão por pares (*peerless science*)?
- A maior transparência poderia tornar o processo de avaliação mais ético?
- Deveria haver treinamento para realizar avaliação?
- Como dar crédito ao trabalho dos pareceristas?

PEER REVIEW - INOVAÇÕES EM CURSO

Editoras e sociedades acadêmicas continuam trabalhando para resolver os problemas do sistema e torná-lo mais eficiente.

COPE diretrizes para revisores

- confidencialidade;
 - objetividade;
 - resposta oportuna.
-
- especialistas adequados: muitos periódicos têm um banco de dados de revisores;
 - incentivar a revisão por pares - precisa ser reconhecida de alguma forma:
 - Publons
 - BioMed Central (BMC) reconhece revisões na forma de agradecimentos citáveis
 - Discount APC when they publish their own papers with the BMC
 - Elsevier provides reviewer profile page
 - JAMA Network Journals provide peer reviewers with continuing medical education credit.

PEER REVIEW - INOVAÇÕES EM CURSO – pt 2

Novas formas de revisão por pares para resolver algumas das falhas no sistema

Crowdsourced peer review

- Antes de enviar seu artigo para qualquer canal de publicação, os autores podem publicá-lo em uma plataforma pública para coletar opiniões e feedback.

Author-driven open peer review

Revisão por pares aberta orientada por autores

- Os autores podem selecionar os árbitros adequados dos membros do corpo editorial, após o qual o periódico conduz o processo de revisão.
- Os autores podem escolher se desejam revisar o artigo ou publicar diretamente, sem incorporar as revisões. Os nomes dos pareceristas e seus relatórios estão incluídos no artigo. Biology Direct segue este modelo.

Re-review opt-out policy

- Quando os autores recebem uma decisão de “aceitar com grandes revisões” eles podem escolher se desejam que o artigo seja visto novamente pelos pareceristas após a revisão. Biology Direct segue este modelo.

OPEN PEER REVIEW

Definição:

A identidade de autores, pareceristas e editores é conhecida entre si durante todo o processo de revisão.

- Plataforma na qual os pareceristas e os autores podem discutir;
- Relatórios de revisores são assinados e podem ser tornados públicos ou não;
- Pode variar de periódico para periódico, fator comum é a interação entre revisores e autores;
- Maximiza a transparência e a eficiência.

PROS:

- Processo mais transparente e eficaz, as dúvidas são resolvidas com facilidade;
- Há um reconhecimento do trabalho dos revisores quando seus relatórios são publicados.

CONS:

- Os pareceristas podem ser influenciados um pelo outro;
- É provável que os pareceristas tenham que dedicar mais tempo do que no processo tradicional.

PÓS-PUBLICAÇÃO PEER REVIEW

Artigos publicados em um periódico ou até mesmo como *preprints* por meio de revisão e comentários públicos. Frequentemente usada além de alguma outra forma de revisão por pares pré-publicação.

In-channel

- Processo de revisão gerenciado pelo mesmo canal que hospeda o artigo em análise.
- Alguns periódicos fazem uma rápida pré-avaliação e publicam o artigo, que fica disponível publicamente por um determinado período de tempo.
- Durante esse período, os autores, leitores e pareceristas designados podem participar de uma discussão sobre o artigo.

Out-channel

- Refere-se a plataformas que permitem comentários pós-publicação sobre artigos publicados em qualquer periódico. Qualquer pessoa que tenha acesso a ele poderá postar seus comentários ou opiniões sobre o artigo.

PÓS-PUBLICAÇÃO PEER REVIEW – pt 2

Artigos publicados em um periódico ou até mesmo como *preprints* por meio de revisão e comentários públicos. Frequentemente usada além de alguma outra forma de revisão por pares pré-publicação.

In-channel | Out-channel

PROS

- Oportunidade para a comunidade fazer o trabalho em vez de apenas um grupo fechado de avaliadores.
- Autores sabem como podem melhorar seu trabalho ou onde cometeram erros.

CONS

- Qualquer pessoa pode comentar sobre o trabalho publicado, independentemente de sua qualificação.
- A opção de comentar anonimamente pode ajudar alguns comentaristas a se envolverem em calúnias e críticas não construtivas.
- Pesquisas que não foram formalmente aprovadas por especialistas entram na literatura e podem ser citadas.

Tendências:

- Nos últimos anos, a aceitação da revisão por pares pós-publicação foi notável. Várias plataformas permitem comentários como PubMed Commons, ResearchGate e PubPeer.

OTRAS FORMAS - TIPO OAMJ

OAJMs = open access mega-journals

- Mega-revistas de acesso aberto, fazem uma arbitragem mínima pelo corpo editorial, e passam para o estágio de pós-publicação, às expensas do público,
 - Modelo utilizado pela PLoS ONE, entre outros.
 - Relatórios científicos, divulgados pela Nature em 2011 e uma dúzia de outras instituições, incluindo o American Institute of Physics (AIP Avanços), BMJ Open, F1000 e PeerJ

processo clássico de revisão tem quatro elementos

1. Novidade e originalidade
 2. Significado e importância
 3. Relevância
 4. Solidez e rigor técnico/científico
- Revisando apenas a estrutura do artigo, está mudando o papel tradicional de *gatekeepers* privilegiados para os editores.
 - Proporciona maior eficiência ao processo de publicação, reduzindo o tempo da espera da rejeição da apresentação que muitos artigos têm antes de serem publicados.
 - Poderia ser considerada uma "democratização" da ciência?

CIÊNCIA ABERTA

A avaliação por pares no formato tradicional, geralmente, é anônima – simples ou duplo cega; seletiva, com pareceristas selecionados pelos editores, e confidencial.

Este modelo tem sido criticado por muito tempo, por apresentar falhas significativas, como exposto a seguir.

1. Pouco fidedigno	Nem sempre detecta erros, ou pode haver inconsistências entre os informes dos pareceristas.
2. É muito demorado	Ocasiona tempos extensos entre o envio e a publicação.
3. Não se assume responsabilidades	Permite sesgos sociais e de publicação.
4. Sem incentivo aos pareceristas	Os pareceristas não recebem créditos.
5. Desperdício de esforço	O mesmo manuscrito pode ser revisado muitas vezes, à medida que passa por ciclos de envios e reprovações.

CIÊNCIA ABERTA - pt 2

Segundo a revisão bibliográfica as diversas variantes do termo *Open Peer Review*, uma lista organizada de suas facetas poderia ser a seguinte:

▪ Identities abertas	Os autores e pareceristas são conscientes da identidade um do outro.
▪ Informes abertos	Os informes de revisão são publicados juntamente com o artigo relevante.
▪ Participação aberta	A comunidade em geral pode contribuir ao processo de revisão (qualificados ou não).
▪ Interação aberta	É permitida e fomentada a discussão recíproca direta entre os autores e os pareceristas, e/ou entre os pareceristas.
▪ Abrir os manuscritos previamente à revisão	Os manuscritos estão disponíveis imediatamente (por exemplo, através de servidores de preprints como <i>arXiv</i> , <i>bioRxiv</i> etc.) antes de qualquer procedimento formal de revisão por pares.
▪ Abrir a versão final aos comentários	Revisar ou comentar sobre a versão final das publicações.
▪ Plataformas abertas	A revisão está desvinculada da publicação porque é fornecida por uma entidade organizacional diferente da sede da publicação.

Ações do SciELO em relação ao Open Science

Transparência da avaliação por pares dos manuscrito srepresenta um enorme desafio para os periódicos

O SciELO recomenda que os periódicos avancem a abertura da avaliação por pares

- documentar exaustivamente as políticas e procedimentos que seguem na avaliação inicial de verificação
- experimentar progressivamente opções de abertura
- publicar nos artigos aprovados o nome dos editores responsáveis pela avaliação,
- oferecer aos autores e pareceristas a possibilidade de publicar o parecer de aprovação do artigo,
- oferecer a opção de *peer review* aberto, com a identidade dos pareceristas e dos autores revelada.
- abrir os artigos já publicados a comentários de usuários por meio de plataformas especializadas.

Periódicos de qualidade de países em desenvolvimento conseguiram acompanhar as principais inovações trazidas pela Internet.

Há uma ampla adoção do Acesso Aberto no fluxo internacional de informação científica.

Objetivo: analisar o estado da arte, as tendências da função da avaliação por pares, e a adoção de mecanismos para agilizar a publicação, como os *preprints*.

Essas recomendações pretendem orientar as políticas do SciELO na avaliação de manuscritos e na adoção de *preprints*.

<https://www.scielo20.org/redescielo/grupos-de-trabalho/>

Obrigado

Ernesto Spinak

spinaker@adinet.com.uy